

R ESENHA

STEIN, Ernildo. *Às voltas com a Metafísica e a Fenomenologia*. Ijuí, RS: Unijuí, 2014. 200 p.

Fernando Monteiro *

recebido: 05/2014
aprovado: 07/2014

A obra tem como proposta principal “libertar” o termo Metafísica – termo esse equivocadamente atribuído a Aristóteles – de sua utilização indiscriminada, pois que o pensamento ocidental utiliza-o sobremaneira, prescindindo de qualquer critério ao tratar dos inúmeros temas que envolvem a filosofia teórica.

De início o autor discorre sobre a desleitura. Na verdade, valendo-se de Harold Bloom, Stein mostra-nos que a desleitura faz parte da criatividade do leitor, pois que a interpretação, em seu caráter especulativo, revela sua faceta de superação em relação ao texto original. A leitura, portanto, quando somada à atividade filosófica, em face de um texto tido por tradicional, revisa-o e com ele compete. Stein fala ainda, pautando-se nas expressões de Harold Bloom, de dois aspectos importantes que surgem de modo espontâneo: a *Angústia da influência*, pois ao nos propormos a escrever sobre um tema já abordado por um autor de peso, dele não nos conseguimos libertar; tornamo-nos presas; algo como um processo hipnótico. Mas paralelamente a isso deparamo-nos com um impulso em superá-lo. Eis a angústia. E essa angústia dá-se no sentido de melhorar o que foi

* Mestre em filosofia (UFPB), professor da UFPB e do IESP Faculdades.

apreendido; na verdade o segundo aspecto: a interpretação, que conduz a uma desleitura. A interpretação seria apenas um recurso para confrontar textos, não uma simples busca de novo sentido, mas sim o objetivo de aperfeiçoá-lo.

Em seguida o autor introduz sua principal preocupação, isto é, volta-se ao problema do termo Metafísica, instando por um retorno aos textos aristotélicos, classificados de metafísicos por Andrônico de Rhodes. De início, a acepção dada ao termo Metafísica seria aquilo que vem depois da Física. Com Heidegger, o autor mostra que a obra de Aristóteles, ao tratar da questão do ente enquanto ente, admite a necessidade de uma ciência para tal – uma filosofia primeira –, pois que o ente ao ser predicado de várias maneiras afasta-se da ontologia. Em um segundo momento, em busca de um ser supremo, Aristóteles desenvolveria o conceito de motor imóvel, o que pode ser entendido como uma teologia. Ainda apoiado em Heidegger, Ernildo Stein questiona o porquê de alguns autores mimetizarem os equívocos presentes nos textos clássicos, que praticamente fundem ambos os conceitos – de início distintos –, criando assim uma espécie de ontoteologia, em detrimento a questão fundamental, a questão do ser.

No que tange à fenomenologia, Stein nos mostra que Heidegger, ao tomar a fenomenologia como base metodológica para repensar o ser, e, *ipso facto*, a superação da metafísica, na verdade o faz buscando o sentido do ser. De fato, Heidegger propõe um retorno às coisas mesmas, um saber ver. O autor, então, discorre sobre as três dimensões da estrutura intencional de Heidegger. A saber: teor de sentido, sentido referencial e sentido de efetuação. Essas dimensões devidamente articuladas determinariam o conceito, que simultaneamente seria fenomenológico e hermenêutico.

A linguagem utilizada por Ernildo Stein é clara e densa. Clareza e densidade, que a princípio poderiam parecer conceitos antagônicos, acabam por se tornarem complementares. A densidade é revelada pela própria temática envolvida, haja vista o universo heideggeriano. A clareza do texto, no entanto, é o que vem permitir uma maior aproximação ao conteúdo do pensamento de Heidegger, tornando-o assim bem mais acessível. A clareza da linguagem utilizada por Stein suaviza sobremodo a densidade do pensar heideggeriano.

Ernildo Stein, um dos mais importantes pesquisadores brasileiros em filosofia, é graduado em Direito e Filosofia pela

UFRS, doutor em Filosofia pela UFRS, e com pós-doutoramentos em Erlangen-Nuremberg, Heidelberg, Freiburg, Frankfurt, Münster e Wuppertal. Foi professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul.